

# Divisão igualitária do trabalho doméstico

**Estado:** Rio Grande do Sul (RS)

**Etapa de Ensino:** [Educação Infantil - Pré-Escola](#)

**Modalidade:** [Educação Regular](#)

**Disciplina:**

**Formato:** [Presencial](#)

**+ Jéssica Tairâne de Moraes**

Doutoranda e Mestre em Educação pela UFRGS, na linha de pesquisa Educação, Sexualidade e Relações de Gênero. Professora da Educação Infantil da Rede Pública de Novo Hamburgo/RS e de São Leopoldo/RS. Integra o GEERGE - Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero (UFRGS) e o GEIN - Grupo de Estudos em Educação Infantil e Infâncias (UFRGS). Ganhou o 5º Prêmio RBS de Educação na categoria gênero no ano de 2017. Atualmente, foca sua prática docente e como pesquisadora nas discussões e problematizações sobre gênero, sexualidade, infâncias, violências e participação infantil.

## Objetivos

- Compreender que as tarefas domésticas devem ser divididas de maneira justa e igualitária pelas pessoas que moram numa mesma casa, não sendo uma tarefa essencialmente feminina;
- Expor suas ideias, pensamentos e imaginações a partir de rodas de conversas;
- Experimentar, por meio da brincadeira, situações práticas que demonstram como as tarefas domésticas podem ser divididas de maneira igualitária;
- Explorar diferentes materialidades e objetos, interagindo com os/as colegas.

## Conteúdo

Campos de Experiência (BNCC):

- O eu, o outro e o nós;

- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

## Metodologia

### Passo 1:

Reúna-se com as crianças em roda e, no centro, coloque a caixa decorada que contém as imagens de homens e mulheres executando tarefas domésticas (cuidando de crianças, varrendo a casa, pondo a roupa para lavar, lavando a louça etc).

O/a professor/a deve cuidar para que as imagens sejam diversas, não reforçando estereótipos e desigualdades de gênero e raça em relação ao trabalho doméstico.

Converse com a turma, explicando que há imagens na caixa e que algumas crianças serão sorteadas para retirar uma delas e apresentar aos/às colegas. Repita o processo até todas as imagens serem tiradas da caixa.

Conforme as imagens forem sendo retiradas, vá conversando com as crianças a partir de questões norteadoras, como:

- a) O que está acontecendo na imagem?
- b) Lá na casa de vocês, quem realiza esta tarefa? Por que?
- c) Como você acha que poderia ser uma divisão justa dessas tarefas na sua casa?

Conforme as crianças forem contando quem limpa, lava, cozinha e cuida das crianças em sua casa, cabe ao/a professor/a mediar e gerar a discussão sobre a importância da divisão igualitária do trabalho doméstico.

### Passo 2:

Convide as crianças a experimentar, por meio da brincadeira, como seria uma divisão igualitária das tarefas da casa. Para isso, é necessário que sejam preparados, no pátio da escola, um contexto com três possibilidades de exploração para que as crianças possam circular livremente e explorar de acordo com as suas vontades.

- **Possibilidade 1:** canto arrumado com bacias com água, sabão, roupinhas de boneca, um varal estendido na altura das crianças e prendedores de roupa. Assim, elas poderão brincar de lavar roupas, tanto os meninos quanto as meninas. Enquanto elas brincam, vá mediando e orientando como realizar os processos de lavagem de roupa.
- **Possibilidade 2:** brincadeira de cuidar de um bebê.  
Organize um canto com banheiras, água, sabonetes, toalhas pequenas, bonecas de diferentes etnias e tecidos grandes e proponha que as crianças cuidem dos bebês (bonecas), dando banho, secando e depois as cuidando, podendo segurá-las com a ajuda dos tecidos, como se fossem sling. Você pode propor da forma que quiser, no entanto, o importante é que você dê

significado para este momento, que prepare o ambiente o mais próximo possível com a realidade, que esteja junto com as crianças e mediando a interação delas com as bonecas, mostrando a importância do cuidado com o outro.

- **Possibilidade 3:** Você pode propor que as crianças brinquem de limpar a casinha onde brincam, que normalmente há nos pátios das escolas de Educação Infantil, com vassouras e pás de brinquedo.

### **Observações:**

Fica a critério do/a professor/a e da realidade da turma/escola se as possibilidades serão proporcionadas simultaneamente ou se acontecerão de maneira isolada, em dias subsequentes. Montá-las no mesmo momento possibilita que as crianças transitem em cada uma em grupos menores voluntariamente. Caso opte por organizá-los em dias diferentes, talvez seja necessário que o/a professor/a divida a turma em pequenos grupos, pois, dependendo do número de crianças, é interessante que elas estejam reunidas em grupos menores em cada possibilidade a fim de que explorem com mais calma as materialidades e experiências.

### **Passo 3:**

Reúna-se com a turma em roda novamente e converse com as crianças, perguntando sobre suas impressões e como elas se sentiram com essa experiência.

Você pode registrar as falas das crianças para dar sequência à discussão, elaborando um cartaz coletivo com a turma a partir de suas falas sobre a divisão igualitária do trabalho doméstico e expô-lo pelos corredores da escola.

## **Recursos Necessários**

- Imagens de homens e mulheres executando tarefas domésticas (cuidando de crianças, varrendo a casa, pondo a roupa para lavar, lavando a louca etc);
- Caixa decorada para colocar as imagens dentro;
- Bonecas de borracha de diferentes etnias;
- Roupas de bonecas;
- Toalhas pequenas;
- Sabonetes;
- Sabão;
- Banheiras;
- Bacias;

- Água;
- Fio (para servir de varal de roupas);
- Prendedores de roupa;
- Vassouras de brinquedo;
- Pás de brinquedo.

## **Duração Prevista**

Há duas opções:

- Duração de um dia, ao longo de todo o período que as crianças permanecerem na escola;
- Durante 5 dias, optando por realizar cada possibilidade da proposta em um dia da semana, com duração de 1 hora cada dia.

## **Processo Avaliativo**

O processo avaliativo se dará por meio da documentação pedagógica: registros das falas das crianças, registros fotográficos ou em vídeo delas no momento das propostas, para, posteriormente, analisar e avaliar como foi o envolvimento de cada criança, bem como quais aprendizagens e experiências foram significativas para ela.

## **Referências Bibliográficas**

PLAN Internacional. Por ser menina no Brasil: crescendo entre direitos e violências, 2014.

IBGE. Mulheres dedicam mais horas aos afazeres domésticos e cuidado de pessoas, mesmo em situações ocupacionais iguais a dos homens. Agência de notícias IBGE, 2019. Disponível em . Acesso em 27 nov. 2020.